

Gestão de Serviços de Enfermagem

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Gestão de Serviços de Enfermagem

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof^a Dr^a Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFRP
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^a Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^a Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatiany Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Samira Silva Santos Soares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G393 Gestão de serviços de enfermagem / Organizadora Samira Silva Santos Soares. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-005-3
DOI 10.22533/at.ed.053212304

1. Enfermagem. I. Soares, Samira Silva Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” reúne 47 artigos científicos originais, produzidos por acadêmicos, professores e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior (IES).

A obra foi dividida em 2 (dois) volumes, de modo que o volume 1, concentra estudos sobre Tecnologias da Comunicação em Enfermagem; Teorias de Enfermagem e suas contribuições, além de Relatos de experiência.

Por sua vez, o volume 2, apresenta relevantes estudos de revisão da literatura bem como outros que tratam de forma especial sobre a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente nas mais variadas situações, do nascimento até a morte.

Deste modo a coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” articula teoria e prática e permite ao leitor refletir e revisitar questões ligadas a assistência, ao ensino e ao gerenciamento em saúde e enfermagem, e assim, melhorar suas práxis profissional.

Vale ressaltar que, a Atena Editora segue firme em seu propósito de contribuir com o avanço da ciência, com a divulgação e comunicação científica, sempre prezando pela ótima experiência dos pesquisadores, otimizando canais acessíveis de comunicação e uma plataforma consolidada e confiável, além de uma rápida resposta – fundamental para que os dados não fiquem obsoletos e os estudos sejam compartilhados e impulsionados.

Agradecemos por fim, o comprometimento dos autores para o desenvolvimento dessa obra. Explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no campo da Saúde e da Enfermagem e os incentive ao desenvolvimento de novas e formidáveis pesquisas.

Samira Silva Santos Soares

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PERCEÇÃO DE ENFERMEIROS GERENTES DA ATENÇÃO HOSPITALAR SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

Denise Antunes de Azambuja Zocche

Fernanda Karla Metelski

Rosana Amora Ascari

Carine Vendruscolo

Lara Vandresen

Letícia de Lima Trindade

Gabriele Cristine Metzger

Bruna Chiossi Presoto

DOI 10.22533/at.ed.0532123041

CAPÍTULO 2..... 11

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO ADOLESCENTE

Fabiola Machado Pinheiro

Gerson Rafael Alvarenga Monteiro Bento

Talita Braga Zille

Soraya Solon

DOI 10.22533/at.ed.0532123042

CAPÍTULO 3..... 22

USO DA TELEDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BIOPSISSOCIAL DE GESTANTES EM PERÍODO DE PANDEMIA

Tayná Freitas Maia

Naildes Araújo Pereira

Rainna Fontes Gonçalves Costa

Dejeane Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.0532123043

CAPÍTULO 4..... 32

ENFRENTANDO À COVID-19 COM TELEORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM PARA GESTANTES E PUÉRPERAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sthefane Nogueira de Azevêdo

Rita de Cássia Rocha Moreira

Luciane Alves Ribeiro

Maria Cristina de Camargo Fonseca

Cristiane dos Santos Silva

Gléssia Carneiro Guimarães

Elizia Raiane Oliveira Fernandes

Ana Gabrielle Xavier de Melo

Maria Helena Assis Oliveira Melo

Geisiane de Almeida Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.0532123044

CAPÍTULO 5..... 46

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Hiasmin Batista Rodrigues
Danyela dos Santos Lima
Vannessa Martins de Souza
Emanuella Macêdo Silva

DOI 10.22533/at.ed.0532123045

CAPÍTULO 6..... 57

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E O SUICÍDIO: UM ESTUDO DE CASO POR MEIO DE FERRAMENTAS DE ABORDAGENS FAMILIAR

Rayane Alves Lacerda
Ricardo Costa Frota
Diego Mendonça Viana
Thaísa Quixadá Fontenele
Thiago Carvalho Freitas
Francisco Rosemiro Guimarães Neto
Eliany Nazaré Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0532123046

CAPÍTULO 7..... 69

GRUPOS VIRTUAIS COMO ESPAÇO DE EXPRESSÃO PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NA PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mateus Fernandes Antonio
Helder de Pádua Lima
Heliete Feitosa de Matos
Ana Carolina Saggini Brito
Eduardo Gonçalves Pinheiro dos Santos
Soraia Geraldo Rozza Lopes
Guilherme Oliveira de Arruda
Verusca Soares de Souza

DOI 10.22533/at.ed.0532123047

CAPÍTULO 8..... 76

COMUNICAÇÃO DOS PAIS SOBRE PROCEDIMENTO INVASIVO PARA OS FILHOS

Allison Scholler de Castro Villas Boas
Suely Alves Fonseca
Bianca dos Santos Vela
Carlos Henrique Oliveira da Silva
Lais Lorryne da Silva
Letícia Guedes Theodoro
Stefanye de Oliveira Mendonça Lima
Talita Esturari Brito

DOI 10.22533/at.ed.0532123048

CAPÍTULO 9..... 86

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFETIVA NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE PEDIÁTRICO

Iana Christie dos Santos Nascimento
Lânia da Silva Cardoso
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Yara Maria Rêgo Leite
Solange Raquel Vasconcelos de Sousa
Lorena Di Mayo Guedes Monteiro
Felipe de Sousa Moreiras
Erlane Brito da Silva
Daniella Mendes Pinheiro
Carolina Silva Vale
Eliete Leite Nery
Francinalda Pinheiro Santos

DOI 10.22533/at.ed.0532123049

CAPÍTULO 10..... 92

EDUCAÇÃO PERMANENTE COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO NA ATUALIDADE

Fernanda Engroff
Natalia Geny Degasperin
Rafaela Fátima de Godoi
Camila Amthauer

DOI 10.22533/at.ed.05321230410

CAPÍTULO 11 101

ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE EXAME CITOPATOLÓGICO EM SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sheron Maria Silva Santos
Sílvia Letícia Ferreira Pinheiro
José Liberlando Alves de Albuquerque
Eugenio Lívio Teixeira Pinheiro
Janayle Kéllen Duarte de Sales
Jessyca Moreira Maciel
Lívia Monteiro Rodrigues
Karine Nascimento da Silva
Rayanne de Sousa Barbosa
Jameson Moreira Belém
Glauberto da Silva Quirino
Edilma Gomes Rocha Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.05321230411

CAPÍTULO 12..... 111

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA ERGOLOGIA PARA A PESQUISA SOBRE O TRABALHO DA ENFERMAGEM

Gerusa Ribeiro
Denise Elvira Pires de Pires

Magda Duarte dos Anjos Schere
DOI 10.22533/at.ed.05321230412

CAPÍTULO 13..... 125

A CONTRIBUIÇÃO DE MARY GRANT SEACOLE PARA A ENFERMAGEM

Verusk Arruda Mimura
Evelyn Almeida Balduino
Laís de Oliveira Lemes

DOI 10.22533/at.ed.05321230413

CAPÍTULO 14..... 127

MARIA OTÁVIA DE ANDRADE POTI: UMA BIOGRAFIA DA PRIMEIRA ENFERMEIRA GENUINAMENTE PIAUIENSE

Caroline Sampaio Franco
Maria do Rozário de Fátima Borges Sampaio
Tatiane Trigueiro Herreira

DOI 10.22533/at.ed.05321230414

CAPÍTULO 15..... 133

A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM À SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Patrícia Ricci
Luiza Braga Mercado
Milena Figueiredo dos Santos
Natasha de Souza e Silva Azevedo
Thailine Martins Rodrigues
Vitória Frutuoso de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.05321230415

CAPÍTULO 16..... 146

ENFERMAGEM E O CUIDADO HOLÍSTICO EM UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICAS DE PRONTO ATENDIMENTO: APLICAÇÃO DA TEORIA DE LEVINE

Suelem Maciel do Nascimento
Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho
Taycelli Luiza de Oliveira Dias
Noely Raquel Nascimento das Neves
Thiago Queiroz de Souza
Andreza Cardoso Ramires
Milena Batista de Oliveira
Ramyres Carmo dos Santos
Maria Luiza Carvalho de Oliveira
Sonia Rejane de Senna Frantz
Elielza Guerreiro Menezes

DOI 10.22533/at.ed.05321230416

CAPÍTULO 17..... 155

VIVÊNCIA PRÁTICA PROFISSIONAL DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA GINECOLOGIA DE UM HOSPITAL ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geyslane Pereira Melo de Albuquerque

Elisama da Paz Oliveira Lima

Even Gleice Santos de Oliveira

Gabriela Maria Florêncio Pereira

Juliana de Alencar Ramos

Thais Thé Alves Carneiro

Karla da Silva Ramos

Viviane Rolim de Holanda

DOI 10.22533/at.ed.05321230417

CAPÍTULO 18..... 162

OBSERVAÇÃO DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS POR UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Clara de Sales Rondon

DOI 10.22533/at.ed.05321230418

CAPÍTULO 19..... 166

A HUMANIZAÇÃO NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA ENFERMAGEM A UM PACIENTE EM CÂRCERE PRIVADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Christian Boaventura dos Santos

Géssica Cristina Caldas Veiga

Raysa Pereira de Souza

Lilianne de Lima Souza Moraes

DOI 10.22533/at.ed.05321230419

CAPÍTULO 20..... 172

VIVÊNCIAS NAS AULAS TEÓRICAS DE FISIOLOGIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PLASTICIDADE CEREBRAL

Felipe Teclo Moreira

Guilherme Pereira Silva

Thalis Murilo Puglia

Thaisa Fernanda Queiroz de Souza

Elena Carla Batista Mendes

DOI 10.22533/at.ed.05321230420

CAPÍTULO 21..... 176

QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR MÓVEL

Márcia Germana Oliveira de Paiva Ferreira

Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo

Marta Ferreira de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.05321230421

CAPÍTULO 22.....	184
GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO INTERIOR DO CEARÁ	
Ana Gerússia Souza Ribeiro Gurgel	
Amélia Romana Almeida Torres	
Suzana Mara Cordeiro Eloia	
Telcioneide Souto Angelim Rodrigues	
Suelem Dias Monteiro Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.05321230422	
CAPÍTULO 23.....	198
IDENTIFICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS QUE NÃO GERARAM ATENDIMENTO DO SAMU	
Bruna Cristina Silva Andrade	
Leidiane Silva Pereira	
Joana Emely da Silva Silva	
Renata Layssa Ferreira da Silva	
Carlos Alberto Campos Júnior	
Patrícia Ribeiro Azevedo	
Flávia Danyelle Oliveira Nunes	
Rosilda Silva Dias	
Líscia Divana Carvalho Silva	
DOI 10.22533/at.ed.05321230423	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	203
ÍNDICE REMISSIVO.....	204

CAPÍTULO 6

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E O SUICÍDIO: UM ESTUDO DE CASO POR MEIO DE FERRAMENTAS DE ABORDAGENS FAMILIAR

Data de aceite: 16/04/2021

Data de submissão: 05/02/2021

Rayane Alves Lacerda

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)
Rede Norte e Nordeste em Saúde da Família
(RENASF). Programa de Pós-graduação
Mestrado Profissional em Saúde da Família
(MPSF)
Sobral - Ceará.
<http://lattes.cnpq.br/6225918337780238>

Ricardo Costa Frota

Universidade Estadual Vale do Acaraú
(UVA). Rede Nordeste em Saúde da Família
(RENASF). Programa de Pós-graduação
Mestrado Profissional em Saúde da Família
(MPSF)
Sobral - Ceará.
<http://lattes.cnpq.br/0484661222890473>

Diego Mendonça Viana

Universidade Federal do Ceará (UFC). Rede
Nordeste em Saúde da Família (RENASF)
Faculdade de Odontologia, Farmácia e
Enfermagem. Mestrado Profissional em Saúde
da Família (MPSF).
Fortaleza - Ceará.
<http://lattes.cnpq.br/2164296940758427>

Thaísa Quixadá Fontenele

Universidade Estadual Vale do Acaraú
(UVA). Rede Nordeste em Saúde da Família
(RENASF). Programa de Pós-graduação
Mestrado Profissional em Saúde da Família
(MPSF)
Sobral - Ceará.
<http://lattes.cnpq.br/0863292909142016>

Thiago Carvalho Freitas

Universidade Federal do Ceará (UFC)
Programa de Pós-graduação em Saúde da
família
Mestrado Acadêmico em Saúde da Família
(MASF)
Sobral - Ceará.
<http://lattes.cnpq.br/4398466379095397>

Francisco Rosemiro Guimarães Neto

Docente da Universidade Estadual Vale do
Acaraú (UVA) e Rede Nordeste em Saúde
da Família (RENASF) / Programa de Pós-
graduação Mestrado Profissional em Saúde da
Família (MPSF)
Sobral - Ceará.
<http://lattes.cnpq.br/3423713468818183>

Eliany Nazaré Oliveira

Docente da Universidade Estadual Vale do
Acaraú (UVA) e Rede Nordeste em Saúde
da Família (RENASF) / Programa de Pós-
graduação Mestrado Profissional em Saúde da
Família (MPSF)
Sobral - Ceará.
<http://lattes.cnpq.br/9795597292263465>

RESUMO: Este estudo corresponde a uma análise do genograma familiar de um caso índice com histórico de tentativas de suicídio, com o objetivo de construir uma linha de cuidado de uma família do município de Ipaoranga-CE. Configura-se como uma pesquisa qualitativa, mediante a utilização de estudo de caso, com uma família com um caso índice com histórico de tentativas de suicídio, através de duas visitas domiciliares, para a aplicação e análise

de ferramentas de abordagem familiar: o Genograma, Ecomapa e Círculo de Thrower realizados no período de março a abril de 2018. O caso índice é de uma adolescente, 15 anos, que apresentava comportamentos de isolamento social, automutilação e histórico de quatro tentativas de suicídio. A análise dos resultados possibilitou uma melhor percepção da composição familiar, relações sociais e de adoecimento que permeiam a família estudada. Estes demonstraram que a relação da paciente índice com a mãe, o pai e a irmã mais velha é fragilizada, diferentemente da irmã do meio, que apresenta forte vínculo afetivo. A aproximação com a Unidade Básica de Saúde é representada com vínculos superficiais, havendo um afastamento, percebe-se que estes dois fatores são variáveis que estão relacionadas no cuidado em saúde fragmentado a paciente. Este trabalho retrata a necessidade de compreensão do contexto de relações familiares pelos profissionais de saúde no cuidado. As ferramentas de abordagem familiar possibilitaram identificar fragilidades das relações que podem ser desenvolvidas em intervenções com resultados mais efetivos.

PALAVRAS - CHAVE: Estratégia Saúde da Família. Ferramenta de Abordagem Familiar. Família. Suicídio.

FAMILY HEALTH STRATEGY AND SUICIDE: A CASE STUDY THROUGH FAMILY APPROACH TOOLS

ABSTRACT: This study corresponds to an analysis of the family genogram of a case of a person with a history of suicide attempts, with the aim of building the family genogram of a family in the city of Iraporanga-CE. It is configured as a qualitative research, using a case study, with a family with a case of a person with a history of suicide attempts, through two home visits, for the application and analysis of family approach tools: the Genogram, Ecomapa and Thrower Circle held from March to April 2018, in the city of Iraporanga, Ceará. The patient is a teenager, 15 years old, who had behaviors of social isolation, self-mutilation and a history of four suicide attempts. The analysis of the results allowed a better perception of the family composition, social relationships and illness that permeate the studied family. They demonstrated that the patient's relationship with the mother, father and older sister is weakened, unlike the middle sister, who has a strong emotional bond. The approach to the Basic Health Unit is represented with superficial links, with a distance, it is clear that these two factors are variables that are related to fragmented health care for the patient. This work portrays the need for healthcare professionals to understand the context of family relationships. The family approach tools made it possible to identify weaknesses in the relationships that can be developed in interventions with more effective results.

KEYWORDS: Family Health Strategy. Family Approach Tool. Family. Suicide.

1 | INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta preferencial de entrada do sistema de saúde e é responsável pela coordenação do cuidado à saúde da população. Além dos pontos de Atenção à Saúde, a estrutura operacional de uma Rede de Atenção à Saúde-RAS se constitui de população, regiões de saúde definidas, sistemas de apoio diagnóstico

e terapêutico, assistencial-farmacêutico e de informação em Saúde; sistemas logísticos de identificação dos usuários, de prontuário clínico, de acesso regulado à atenção e de transporte sanitário em saúde, além dos sistemas de governança da rede (MENDES, 2015; RODRIGUES *et al.*, 2016).

No Brasil, a APS é orientada pelos princípios da Reforma Sanitária a partir da universalidade, equidade e integralidade, pois o usuário não é percebido de forma isolada, mas sim pela sua complexidade, a partir do contexto sócio-familiar e pelas expressões culturais que o permeiam. A Estratégia Saúde da Família (ESF) possui como premissa, o cuidado integral do usuário e a centralização na família como princípio norteador do processo de saúde e prevenção de doenças (MENDES, 2012).

A família é considerada uma instituição social, uma vez que varia com o tempo, o espaço e as condições históricas. Os diferentes formatos familiares variam de acordo com as condições materiais e socioculturais da época. A família funciona como mediadora das relações entre os indivíduos com a sociedade (CHAPADEIRO, *et al.* 2011).

O contexto familiar é o espaço inicial de identificação e explicação do adoecimento de seus membros e onde os fenômenos do processo saúde-doença adquirem maior relevância. O impacto da doença recai sobre todos os membros da família, assim como a interação familiar exerce influência sobre a sua cura (MARTINS; FERNANDES; GONÇALVES, 2012).

No cotidiano da Estratégia Saúde da Família, percebe-se o quanto a família é convidada a desenvolver a promoção de saúde e prevenção de doenças. Dessa forma, as ações em saúde voltadas à família devem ser realizadas sob a perspectiva teórico-prática da visão sistêmica, uma compreensão que concebe método de atuação valorizando o processo relacional, um indivíduo é um sistema, que exerce influência e é influenciado pela família, numa dinâmica relacional (DITTERICH *et al.*, 2009; RIBEIRO, 2004; GALERA, 2002).

A atuação dos profissionais de saúde da ESF sob a perspectiva sistêmica possibilita uma apreensão de informações relevantes ao cuidado, estas podem ser levantadas e analisadas através de ferramentas de análise e abordagem familiar. Como exemplo é possível citar o Genograma e Ecomapa, que possibilitam perceber aspectos que influenciam as relações da família assistida (LACERDA *et al.*, 2017)

Por conseguinte, este estudo corresponde ao resultado de uma pesquisa realizada como atividade avaliativa ao Mestrado Profissional em Saúde da Família, da Rede Nordeste de Saúde da Família (RENASF) em parceria com a nucleadora Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), realizado durante o período entre março e abril de 2018.

A metodologia utilizada foi qualitativa do tipo estudo de caso, foram desenvolvidas intervenções com as técnicas de entrevista semiestruturada e aplicação e construção de análise das ferramentas de abordagem familiar, Genograma, Ecomapa e o Círculo Familiar de Thrower desenvolvido na cidade de Ipaoranga, Ceará. O caso escolhido seguiu a análise de risco familiar de Coelho e Savassi (2012), o qual correspondeu um sujeito índice

de uma adolescente com histórico de tentativas recorrentes de suicídio, pois era uma situação de condução desafiante para a equipe de ESF.

A problemática escolhida sobre o suicídio é relevante para a reflexão nos espaços da ESF, pois este é um fenômeno complexo de ordem multifatorial (biológicos, genéticos, psicológicos, sociais, culturais e ambientais), cercado de situações incômodas que envolvem sentimentos de impotência, o preconceito, medo e outros. As pessoas que estão em sofrimento passam por diversas situações de vulnerabilidade, que merecem atenção e cuidados de vigilância, prevenção e controle de forma integral (ASSUMPTO; OLIVEIRA; DE SOUZA, 2018)

Dessa forma, o objetivo do estudo foi desenvolver a aplicação das ferramentas de abordagem familiar, Genograma, Círculo Familiar de Thrower e Ecomapa numa família com contexto de suicídio no município de Ipaoranga, Ceará.

2 | MÉTODO

2.1 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo estudo de caso exploratório, realizado como atividade avaliativa ao Mestrado Profissional em Saúde da Família (UVA/RENASF/Fiocruz).

Segundo Yin (2010), a utilização do estudo de caso ocorre quando há a necessidade de investigação empírica de um fenômeno em seu contexto de ocorrência, compreendendo suas vicissitudes, seus limites e abrangência.

2.2 Cenário do estudo

Foi realizado no território adscrito de saúde de uma equipe de ESF no município de Ipaoranga, Ceará, localizado na região do sertão central do estado, com população aproximada de 11.587 habitantes (IBGE, 2010). A área adscrita tem uma média de 680 famílias, fica localizada na zona urbana do referido município, próximo a BR-404. Esta é coberta por 4 Agentes Comunitários de Saúde, 5 Agentes de Endemias, 1 Enfermeira, 1 Técnica de Enfermagem, e 1 NASF- AB (composto por, Fisioterapeuta, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional, Nutricionista e Assistente Social).

2.3 Participantes do estudo

Os participantes da pesquisa correspondem aos profissionais da ESF, Agente Comunitário de Saúde, Enfermeiro, Psicóloga (NASF-AB) e Assistente Social (NASF-AB), e a família (Mãe e irmã) escolhida para o estudo, com uma adolescente (V.S.), 15 anos.

A escolha da família se deu a partir das informações contidas nos prontuários familiares e dos ACS dentre aquelas em que atingissem uma maior pontuação considerando riscos clínicos, ambientais e sociais mensurados pela Escala de Classificação de Risco

Familiar de Coelho e Savassi (2012). A família escolhida atingiu um escore de 11 pontos, sendo considerada de risco alto (R3).

Segundo Diniz Jr *et al* (2013), o estudo do risco familiar deve ser ponderado a partir das teias de significados sociais que o próprio homem tece no cotidiano, em meio ao que extravasa das casualidades e nas relações e determinações sociais. Em sintonia com o princípio de equidade, a Estratégia Saúde da Família precisa priorizar a atenção às famílias de maior vulnerabilidade biológica e social.

2.4 Coleta de dados

A coleta de informações ocorreu inicialmente entre os pesquisadores e a equipe de ESF, que correspondeu a buscar informações em bases documentais, como o prontuário familiar, que apresentavam registros de intervenções realizadas. Posteriormente, ocorreu a aplicação da escala já referida, para depois utilizar as ferramentas de abordagem familiar, genograma, ecomapa, círculo familiar de Thrower através de entrevista realizada no contexto domiciliar da família.

O genograma e ecomapa são representações das relações dos membros da família, como também com a comunidade, buscando identificar pontos de ruptura, conflitos e aproximações, que auxiliam na avaliação dos aspectos que condicionam a saúde e qualidade de vida (NASCIMENTO *et al*, 2005).

O círculo familiar foi proposto em 1982 por Susan Thrower, a qual consiste na representação gráfica do valor que tem para um sujeito as pessoas e ainda alguns objetos e seres que são próximos. Assim, permite olhar com outra lente e variar a distância de observação, re-equacionando o problema e encontrando algumas vezes um caminho/solução que, inicialmente, parecia não existir. É um instrumento que facilita a comunicação e aumenta o conhecimento da funcionalidade familiar (MARAU, 2007).

2.5 Análise e interpretação

As informações coletadas foram inseridas no software, *GenoPro* 2011, versão 2.5.3.9 para Windows, para a elaboração dos diagramas e após foram analisadas através da abordagem familiar sistêmica, buscando uma interpretação coerente com as relações familiares e os fatores intervenientes ao caso de suicídio da paciente índice.

2.6 Aspectos éticos

O estudo ocorreu baseado nos devidos cuidados éticos de preservação da intimidade, confidencialidade e sigilo exigidos para realização de atividades de disciplina do mestrado em questão, A participação foi esclarecida e consentida pelos participantes através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Termo de Assentimento para a Adolescente”.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

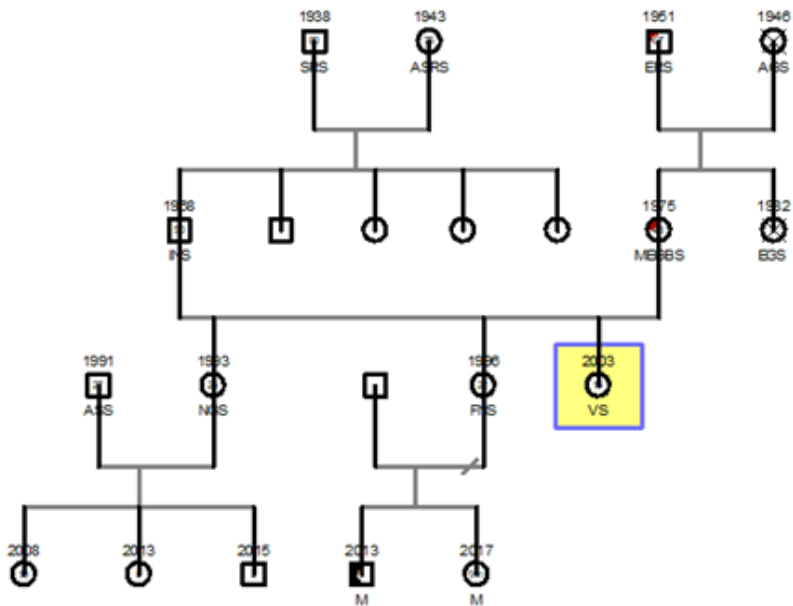
3.1 Contextualização e descrição do caso

A situação problema se constitui em torno da temática de saúde mental, possuindo questões clínicas, sociais, culturais, econômicas, relacionamento interpessoal e contexto familiar fragilizado. O caso corresponde a uma adolescente como paciente índice do sexo feminino, 15 anos, que apresenta comportamentos de isolamento social, automutilação, quatro tentativas de suicídio, com relatos de aos 05 anos de idade ter ocorrido a primeira tentativa. Descreve já ter sofrido abuso sexual na infância com 07 anos de idade. Reside com o pai, a mãe, uma irmã e dois sobrinhos. A residência é própria, localizada em um território de risco e vulnerabilidade, sem saneamento básico e acesso a políticas públicas precarizadas. O pai é agricultor, a mãe dona de casa, a renda familiar é proveniente da agricultura e do Benefício do Programa Bolsa família. A irmã não trabalha, possui uma filha (9 meses) e um filho (5 anos), o qual possui diagnóstico de leucemia e está em acompanhamento no Hospital Albert Sabin, na cidade de Fortaleza há mais de duzentos quilômetros de distância.

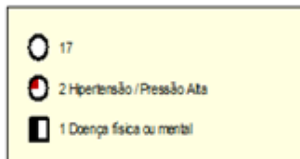
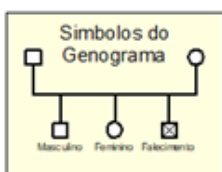
3.2 Genograma Familiar

A utilização do Genograma possibilitou uma melhor percepção da composição familiar, dos fatores genéticos e biológicos que permeiam a família estudada e dos relacionamentos existentes entre os membros. Ressalta-se que onde não há informação de idade e sobre os nomes completos de alguns membros da família do patriarca do caso índice, não foi possível coletar essas informações durante entrevista com a matriarca, pois a mesma não sabia. A figura 1 a seguir corresponde ao Genograma da família.

FIGURA 1 – Genograma da família de V.S.



LEGENDA:



Fonte: Autor/ Genopro@Windows

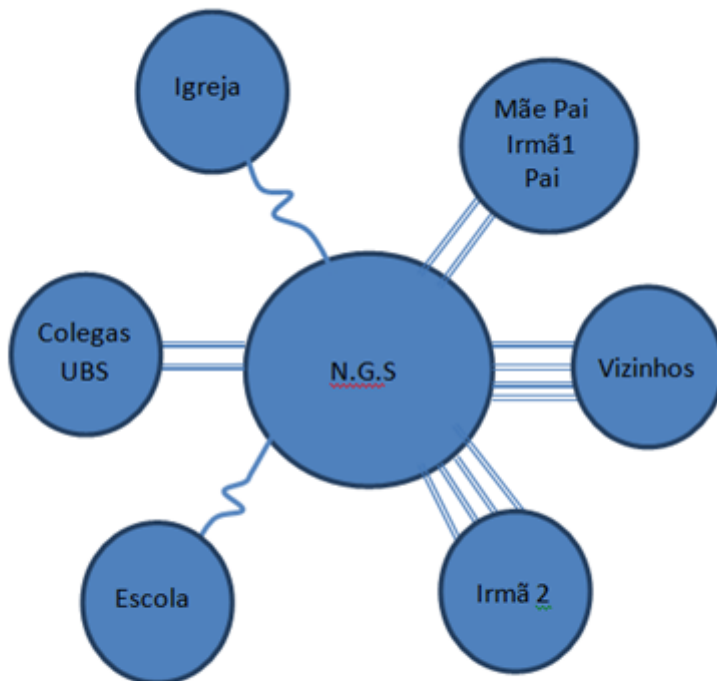
É possível identificar várias situações na família analisada, que determinam as situações de saúde de todos os membros. No que se refere a questões individuais, atribuídas às queixas da adolescente, quanto aos sentimentos de rejeição e exclusão é importante vislumbrar o conceito social, das modernidades líquidas, que permeiam este caso. Segundo Bauman (2003), o contexto social contemporâneo se configura na sociedade pós-moderna repleta de individualismo, onde as relações são fluídas, voláteis e superficiais. Assim, o caso apresentado, ao perceber questões culturais que são determinantes e condicionantes de saúde da adolescente, está inserido nessa teorização das modernidades líquidas

3.3 Ecomapa

A construção do Ecomapa, Figura 2, permitiu identificar que a paciente índice apresenta vínculos superficiais com a escola e com igreja, demonstrando afastamento

e desinteresse em frequentar estes ambientes. A relação familiar com a mãe, o pai e a irmã mais velha é superficial, diferentemente da irmã do meio, que apresenta forte vínculo afetivo.

FIGURA 2 – Ecomapa familiar de V.S.



Fonte: Autor/Genopro@Windows

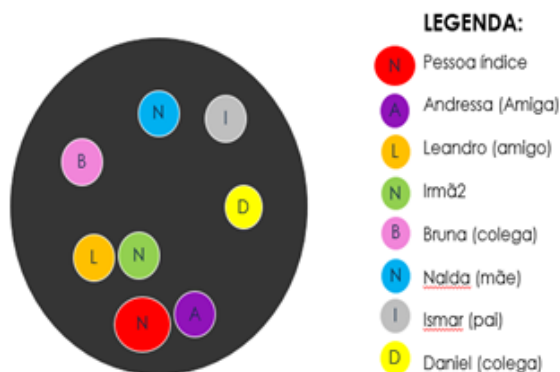
A aproximação com a Unidade Básica de Saúde apresenta superficialidade nos vínculos, havendo um afastamento. Como também, foi possível perceber que um suporte de vínculos fortes de V.S., são os amigos que residem próximos de sua casa. A utilização do Ecomapa pode demonstrar as relações ambientais, que a família e a paciente índice possuem no contexto social. Portanto, torna-se uma ferramenta de abordagem familiar importante e necessária para compreender a dinâmica da família.

3.4 Círculo familiar de Thrower

Com aplicação dessa ferramenta, foi possível apreender com quais pessoas há mais aproximação em relação à pessoa índice, como também as pessoas mais distanciadas do seu núcleo de convivência. Não foi possível colocar a imagem, mas também foi perceptível

sua relação com as atividades que mais tem apreço e objetos com os quais ela mais tem afinidade. O círculo familiar de Thrower constitui importante ferramenta para garantir uma percepção longitudinal, corroborando com o processo de cuidado da Equipe de Saúde da Família, sobretudo, para se trabalhar com adolescentes, onde existem dificuldades para dialogar inerentes a esta etapa da vida.

FIGURA 3 – Círculo Familiar de Thrower



Fonte: Autor/Genopro@Windows

Em consonância com Charqueiro *et al* (2016), a contextualização deste caso necessita da percepção sobre a Clínica Ampliada, a partir das ferramentas de gestão do cuidado, com a criação da Espiral da Clínica Ampliada, mediante a realidade da população usuária da Atenção Básica e, portanto, do SUS.

3.5 Reflexões e possibilidades em saúde

O cuidado em saúde desenvolvido à população é estruturado a partir de equipamentos, procedimentos e processos que demandam investimento e organicidade. O município de Ipaoranga - CE tem uma estrutura rede de atenção em saúde e apoio intersetorial conta com equipamentos institucionais e sociais, que se configuram prioritariamente pela atenção primária em saúde e de proteção social básica, tais como: na área da Saúde, tem-se um Hospital municipal de pequeno porte, seis unidades básicas de saúde, sendo desenvolvida a Estratégia Saúde da Família, integradas com o Núcleo Ampliado à Saúde da Família (NASF) e, muitas vezes, atuam de forma intersetorial.

Além disso, na estrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBS) ocorrem assistência a saúde de nível secundário e ambulatorial, com atendimentos psiquiátricos duas vezes ao mês, atendimentos com fisioterapeutas, fonoaudióloga, Terapeuta Ocupacional e

Psicóloga, com trabalho semanal; Também está se consolidando desde maio do ano em vigência as Práticas Integrativas e Complementares, como serviços ofertados como: Reiki, Acupuntura e Terapia comunitária; Há ainda uma Academia da Saúde. Outros serviços no âmbito da política de saúde são ofertados no formato de consórcios municipais, como é o caso da Policlínica e do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO- Regional) e dos serviços terciários pactuados na Programação Pactuada Integrada (PPI).

Na esfera da política de Assistência Social, há um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Cadastro Único e Conselho Tutelar. Ressalta-se também os conselhos direitos instituídos legalmente; As ações não governamentais são desenvolvidas pelas igrejas católicas e evangélicas, com destaque para uma ação social denominada “meu olhar rural”, que são ações sociais prestadas por moradores da zona rural. Diante do exposto, é notório que a rede se encontra fragilizada e não atende todas as necessidades do caso em questão. A Rede de Atenção à Saúde Mental não se encontra estruturada.

As Redes de Atenção à Saúde podem ser consideradas como organizações poliárquicas, que apresentam um conjunto de serviços de saúde, vinculadas entre si por uma missão única, por objetivos comuns e por uma ação cooperativa e interdependente, que permitem ofertar uma atenção contínua e integral a determinada população, coordenada pela atenção primária à saúde, prestada no tempo certo, no lugar certo, com o custo certo, com a qualidade certa e de forma humanizada e com responsabilidades sanitárias e econômicas por esta população (MENDES, 2009).

A intersectorialidade é a articulação entre sujeitos de setores diversos, com diferentes saberes e poderes com vistas a enfrentar problemas complexos. No campo da saúde, pode ser entendida como uma forma articulada de trabalho que pretende superar a fragmentação do conhecimento e das estruturas sociais para produzir efeitos mais significativos na saúde da população. Mais do que um conceito, é uma prática social que vem sendo construída a partir da insatisfação com as respostas do setor saúde perante os problemas complexos do mundo moderno (FEUERWERKER E COSTA, 2000).

O processo de fortalecimento dos cuidados em saúde desenvolvidos à adolescente e sua família, será possível através da articulação intersectorial, a fim de formar uma grande teia fortalecedora de proteção social. Visto que, a situação em saúde descrita na análise das ferramentas de abordagem familiar demonstrou que os profissionais da ESF que realizam o acompanhamento deverão buscar articulações na RAS que o município dispõe.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho retrata a complexidade do cuidado em saúde mental no âmbito da Estratégia de Saúde da Família, sobretudo, no contexto de famílias em situação de vulnerabilidade relacionadas ao suicídio.

A utilização das ferramentas de abordagem familiar, genograma, ecomapa e círculo

familiar de Thrower mostrou a importância de identificação das variáveis existentes nas situações de saúde. Dessa forma, foi possível inferir a importância da APS como ordenadora do cuidado na perspectiva da ESF.

Por conseguinte, torna-se cada vez mais necessário a abordagem centrada na família. No caso apresentado neste trabalho, foram fundamentais para perceber situações conflituosas, conhecer o histórico de formação familiar, entender aproximações e distanciamentos entre os membros da família, bem como compreender pessoas estratégicas para apoiar nos cuidados dos membros em sofrimento, construir estratégia de prevenção do suicídio a partir da rede de apoio.

Vale ressaltar que a aplicação de ferramentas no cotidiano de trabalho da Unidade Básica de Saúde é uma tarefa desafiadora, porque requer sensibilização quanto a sua importância. Contudo, são necessárias para o planejamento de ações contextualizadas e com possibilidades de resultados significativos à saúde da população assistida.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, Gláucia Lopes Silva; OLIVEIRA, Luciele Aparecida; DE SOUZA, Mayra Fernanda Silva. DEPRESSÃO E SUICÍDIO: UMA CORRELAÇÃO. **Pretextos-Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas**, v. 3, n. 5, p. 312-333, 2018. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pretextos/article/view/15973>> Acesso em: 02 de abr. 2018

BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. Tradução: Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

CHAPADEIRO, C. A.; ANDRADE, H. Y. S. O.; ARAÚJO, M. R. N. A família como foco da Atenção Primária à Saúde. **Núcleo de Educação em Saúde Coletiva**. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2011.

CHARQUEIRO, L.T.P.; *et al.* A CLÍNICA AMPLIADA NA ATENÇÃO BÁSICA: CONTRIBUIÇÕES DO NASF NA CONSTITUIÇÃO DE LINHAS DE CUIDADO. **Boletim da Saúde**, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 77-86 jul./dez. 2016. Disponível em: <<http://www.boletimdasaude.rs.gov.br/conteudo/3061/a-cl%C3%ADnica-ampliada-na-aten%C3%A7%C3%A3o-b%C3%A1sica:-contribui%C3%A7%C3%B5es-do-nasf-na-constitui%C3%A7%C3%A3o-de-linhas-de-cuidado>> Acesso em: 17 de abr. 2018.

DINIZ JR, José. Análise de risco familiar na estratégia saúde da família: uma vivência compartilhada entre preceptores, discentes e agentes comunitários de saúde. **Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde**, On-Line, v.3, n.4, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/reb/article/view/4437>> Acesso em: 05 de mai.2018.

DITTERICH RG, Gabardo MCL, Moysés SJ. As ferramentas de trabalho com famílias utilizadas pelas equipes de saúde da família de Curitiba, PR. **Saúde Soc.** n.18, v.3, p.515-24, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902009000300015&script=sci_abstract&lng=pt> Acesso em: 07 de abr.2018.

FEUERWERKER, L. M.; COSTA, H. Intersetorialidade na rede UNIDA. **Divulgação em Saúde para Debate**, Rio de Janeiro, n. 22, p. 25-35, dez. 2000. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-392897>> Acesso em: 23 de abr. 2018.

GALERA, Sueli Aparecida Frari; LUIS, Margarita Antonia Villar. Principais conceitos da abordagem sistêmica em cuidados de enfermagem ao indivíduo e sua família. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 36, n. 2, p. 141-147, 2002. Disponível em: <<https://repositorio.usp.br/item/001287295>> Acesso em: 12 de mai.2018.

LACERDA, M.K.S *et al.* FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR: estudo de uma família cadastrada em uma equipe de estratégia saúde da família em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 7, n. 1, p. 25-34, 2017. Disponível em:<<http://periodicos.unincor.br/index.php/iniciacaocientifica/article/view/3984>> Acesso em: 12 de mai.2018.

MARAU, J. O Desenho Infantil e o Círculo Familiar de Thrower em Medicina Geral e Familiar. **Rev Port Clin Geral**, n. 23, p.319-325, 2007. Disponível em:< <https://www.rpmgf.pt/ojs/index.php/rpmgf/article/view/10365>> Acesso em: 30 de abr.2018

MARTINS, M. M.; FERNANDES, C.S.; GONÇALVES, L. H. T. A família como foco dos cuidados de enfermagem em meio hospitalar: um programa educativo. **Rev Bras Enferm**, v 65,n .4, p.685-90, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672012000400020&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 30 de abr. 2018.

MENDES, E.V. **A construção social da atenção primária à saúde**. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2015.

MENDES E.V. **O Cuidado das condições crônicas na Atenção Primária à Saúde: o imperativo da consolidação da Estratégia da Saúde da Família**. Cap. 7, pág. 273. Organização Pan-Americana da Saúde; Organização Mundial da Saúde; Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília-DF. 2012.

MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. Belo Horizonte: **Escola de Saúde Pública de Minas Gerais**; 2009.

RIBEIRO, EM. As várias abordagens da família no cenário do programa/estratégia de saúde da família (PSF). **Rev Latino-am Enfermagem**, v 12, n.4, p. 658-64,2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692004000400012&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 17 de abr.2018.

RODRIGUES, Q. F. *et al.* Abordagem familiar na estratégia saúde da família utilizando as ferramentas de acesso no cuidado em saúde mental. **Revista Unimontes Científica**. Montes Claros, v. 18, n.2 - jul./dez. 2016. (ISSN 2236-5257). Disponível em: < <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/unicientifica/article/view/1812>> Acesso em 05 de mai.2018.

SAVASSI, L.; LAGE, J.; COELHO, F. Sistematização de um instrumento de estratificação de risco familiar: Escala de risco familiar de CoelhoSavassi. **J ManagPrim Health Care**. v.3, n.2, p.179-185, 2012. Disponível em: < <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/155>> Acesso em: 09 de mai.2018.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21

Assistência à saúde 87, 88, 90, 94, 97, 133, 136, 155, 157, 160, 168, 185

Atendimento Pré-Hospitalar 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 199, 202

C

Comunicação 5, 7, 8, 13, 14, 15, 27, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 61, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 96, 97, 104, 144, 159, 169, 193

Coronavírus 22, 25, 32, 33, 34, 35, 39, 43, 159

Cuidado Holístico 9, 146, 149

E

Educação em Saúde 6, 1, 3, 5, 8, 11, 12, 13, 14, 19, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 37, 67, 102, 103, 104, 105, 108, 136

Enfermagem em emergência 147

Ergologia 8, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Estratégia de Saúde da Família 7, 26, 57, 66, 68, 92, 109

Exame citopatológico 8, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110

G

Gerenciamento 5, 11, 1, 2, 4, 9, 163, 164, 182, 184, 202

H

História da Enfermagem 127, 128, 129, 131, 132

Humanização 10, 41, 151, 157, 166, 167

I

Imunização 8, 92, 93, 94, 96, 98, 184, 186, 187, 188

P

Pais 7, 22, 24, 25, 26, 30, 31, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Pandemia 6, 7, 11, 14, 15, 22, 27, 28, 29, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 159

Processo de Enfermagem 7, 9, 2, 6, 8, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 104, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 159

Psicoterapia de grupo 70, 71, 74, 75

Q

Qualidade na assistência 10, 89, 176

R

Racismo 18, 125, 128

Relato de experiência 6, 7, 8, 10, 32, 35, 69, 94, 100, 101, 104, 109, 146, 149, 155, 157, 160, 161, 162, 163, 166

Riscos ocupacionais 11, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197

S

Saúde da criança 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 143, 165

Saúde Mental 15, 19, 44, 62, 66, 68, 70, 72, 75, 150, 151, 195

Segurança do Paciente 8, 4, 7, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 151, 179

Suicídio 7, 57, 58, 60, 61, 62, 66, 67, 200

T

Tecnologias de informação 7, 46, 51, 52, 56

Teleorientação 6, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44

Teoria de Enfermagem 147

Terapêutica 38, 70, 71, 74, 75, 77, 158

U

Unidade de Terapia Intensiva 7, 4, 46, 51, 54, 56, 177

Gestão de Serviços de Enfermagem

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Gestão de Serviços de Enfermagem

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021